



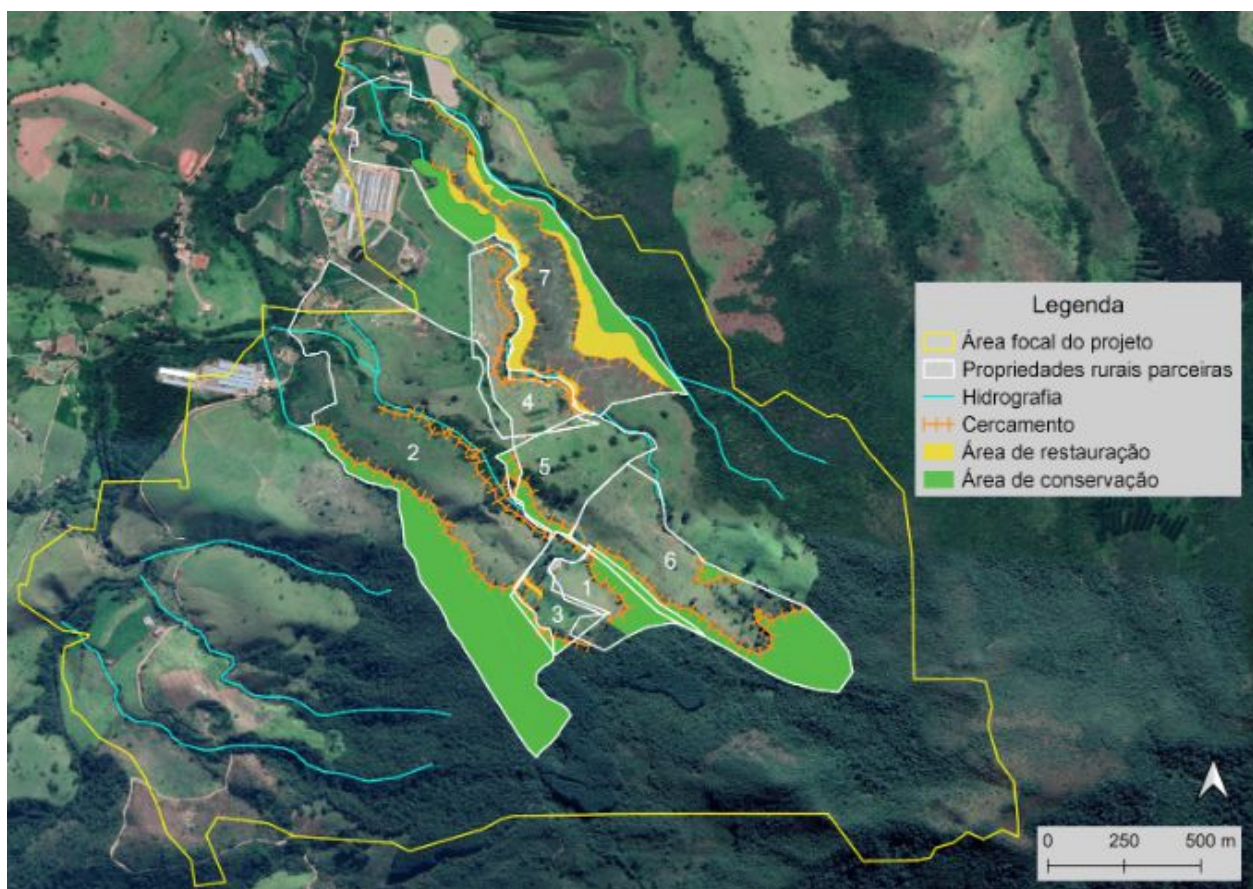
RELATÓRIO DE ATIVIDADES MEIO AMBIENTE 2025



PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA



Fase 2



Toda a microbacia da Fase 2 foi considerada como área prioritária no Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA), aprovado em 2025.

Todas as propriedades da Fase 2, que ainda não estavam cadastradas, foram inseridas no Portal da Mantiqueira, vinculadas ao Programa Municipal.

Propriedade 1

Tamanho da propriedade: pequena 6,5 ha (0,22 MF)

Área em regeneração (Projeto Carbono) 1,2 ha (19%)

APP protegida? Sim. 1,6 ha (24%)

Margem de 1 corpo hídrico protegido



A APP e a área em regeneração natural somam juntas 2,83ha, o que equivale a 42,3% da propriedade.



Uso econômico e características: criação de gado de corte e casa de veraneio



A área em regeneração situa-se na Zona de Uso Restrito da APA da Serra da Mantiqueira

Engajamento do proprietário: alto

Feedback sobre avistamento de fauna e perenidade da água na nascente

Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico



Parâmetros propriedade 1	
Tamanho da propriedade	Pequena
Usos econômicos da propriedade	Criação de gado de corte/ lazer
Agricultura familiar	Não
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Sim
APPs protegidas	Sim
Importância na conectividade	Baixa
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Moderada
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Sim
Engajamento do proprietário	Alto
Avistamento de animais	Sim
Zoneamento da APASM	ZUR
Importancia para o abastecimento público	Alto

Propriedade 2

Tamanho da propriedade: pequena
55,7 ha (1,8 MF), dos quais 22,6 ha é floresta formada, o
o que corresponde a 40,66% da propriedade

APP protegida? Parcialmente (24%)

Margem de 1 corpo hídrico protegido-
originalmente eram 2

O proprietário não finalizou a cerca e manifestou interesse em abrir as cercas do projeto, para que o gado volte a beber água no corpo hídrico - em outros monitoramentos já foi indicado cercas abertas

A propriedade recebe o teto do valor do PSA por ter muita mata regenerada, porém o gado acessa e pisoteia o córrego com frequência



Seria um grande ganho conseguir conectar os 2 fragmentos da propriedade que não se conectam.

Parâmetros propriedade 2	
Tamanho da propriedade	
Usos econômicos da propriedade	Criação de gado de corte
Agricultura familiar	Não
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Não
APPs protegidas	Parcialmente
Importância na conectividade	Média
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Não se aplica
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Não
Engajamento do proprietário	Baixo
Avistamento de animais	Sim (relato de invasão p caça)
Zoneamento da APASM	ZUR
Importancia para o abastecimento público	Alto

Propriedade 3

Tamanho da propriedade: pequena
4,8 ha (0,16 MF), sendo que 1,22 ha é preservado (25,4%)

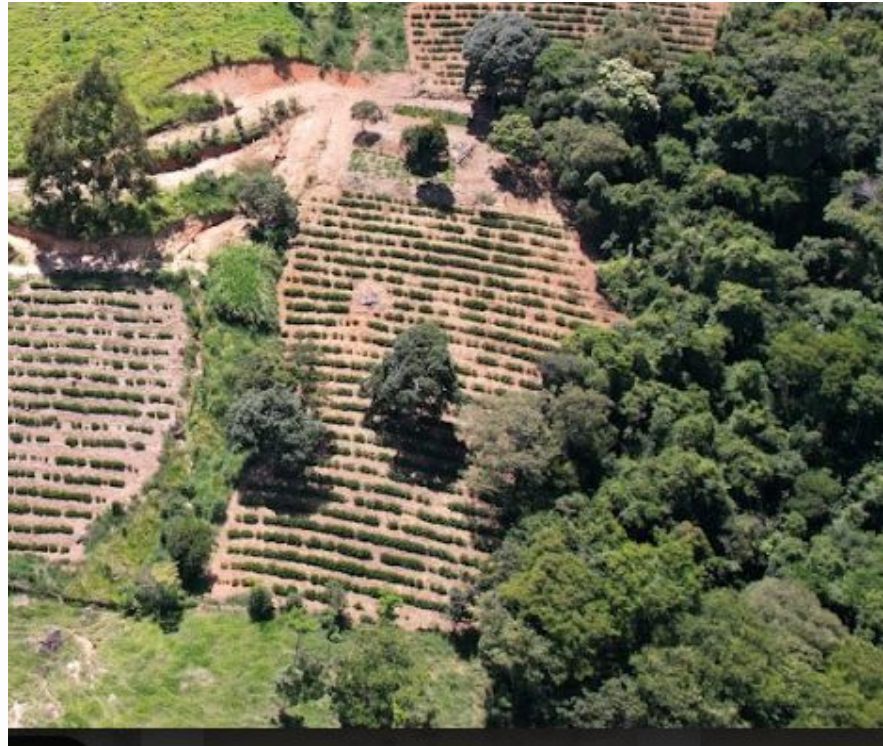
APP protegida? Parcialmente (24%)

Margem de 2 corpos hídricos, com uma média de 15m de APPs preservadas

A propriedade foi vendida recentemente e o novo proprietário entrou em contato para se informar do projeto

Parâmetros propriedade 3	
Tamanho da propriedade	
Usos econômicos da propriedade	Plantio de café e maracujá/pastagem
Agricultura familiar	Sim
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Não
APPs protegidas	Parcialmente
Importância na conectividade	Alta
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Não se aplica
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Sim
Engajamento do proprietário	Baixo
Avistamento de animais	Não
Zoneamento da APASM	ZUR
Importância para o abastecimento público	Baixo





Propriedade 4

Tamanho da propriedade: pequena 9,98 ha (0,33 MF)

Área em regeneração 2,14 ha (21,4%)

APP protegida? Sim, 3,26 ha (32,7%)

Margem de 1 corpo hídrico protegido





A borda da água está um pouco mais avançada na regeneração, com a presença de pequenas árvores, arbustos e ervas ruderais

Propriedade 5

Tamanho da propriedade: pequena 10,09 ha (0,34 MF)

APP protegida? Parcialmente

O projeto abarca apenas a margem de 1 dos 2 córregos da propriedade

Existe um acesso para dessedentação do gado dentro da APP, formando um corredor muito grande e que sempre apresenta cercas arrebitadas.

A APP que não foi contemplada pelo projeto apresenta vegetação extremamente fragmentada e seria de suma importância sua recuperação para a conectividade da paisagem.



Na imagem acima onde o polígono está destacado, vê-se que a regeneração é extremamente importante para conectar 2 pequenos fragmentos de mata.

Se comparado aos anos anteriores, é possível notar uma melhora, tanto na diversidade e quantidade de espécies, quanto na quantidade de água no córrego.

O plantio em ilhas praticamente se perdeu em meio à braquiária. As bananeiras da área apresentaram sinais de queimadura, provavelmente pela geada.

Parâmetros propriedade 4

Tamanho da propriedade	Pequena
Usos econômicos da propriedade	Pecuária
Agricultura familiar	Não
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Sim
APPs protegidas	Sim
Importância na conectividade	Alta
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Alta
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Não
Engajamento do proprietário	Baixo
Avistamento de animais	Não
Zoneamento da APASM	Fora da Unidade de Conservação
Importancia para o abastecimento público	Baixa





Parâmetros propriedade 6	
Tamanho da propriedade	Pequena
Usos econômicos da propriedade	Sem uso econômico
Agricultura familiar	Não
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Sim
APPs protegidas	Sim
Importância na conectividade	Alta
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Alta
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Não
Engajamento do proprietário	Alto
Avistamento de animais	Não
Zoneamento da APASM	ZUR/ZPROD
Importancia para o abastecimento público	Alto



Percebemos a entrada de gado do vizinho na propriedade durante o monitoramento, o que por um lado dificulta a regeneração, por outro ajuda a controlar a matocompetição

Propriedade 7

Tamanho da propriedade:
pequena 33,25 ha (1,1 MF)

Área em regeneração: 6 ha (18%)

APP protegida? Sim 3,5 ha (10,5%)

Margens de 2 corpos hídricos protegidas



Foram realizadas melhorias na cerca pelo arrendatário, inclusive a instalação de um fio de choque em alguns locais, porém a cerca ainda está arrebitada em alguns pontos.

Observou-se anteriormente que havia uma parte no centro do polígono com solo exposto e muitos formigueiros, e na última visita este solo já estava coberto.

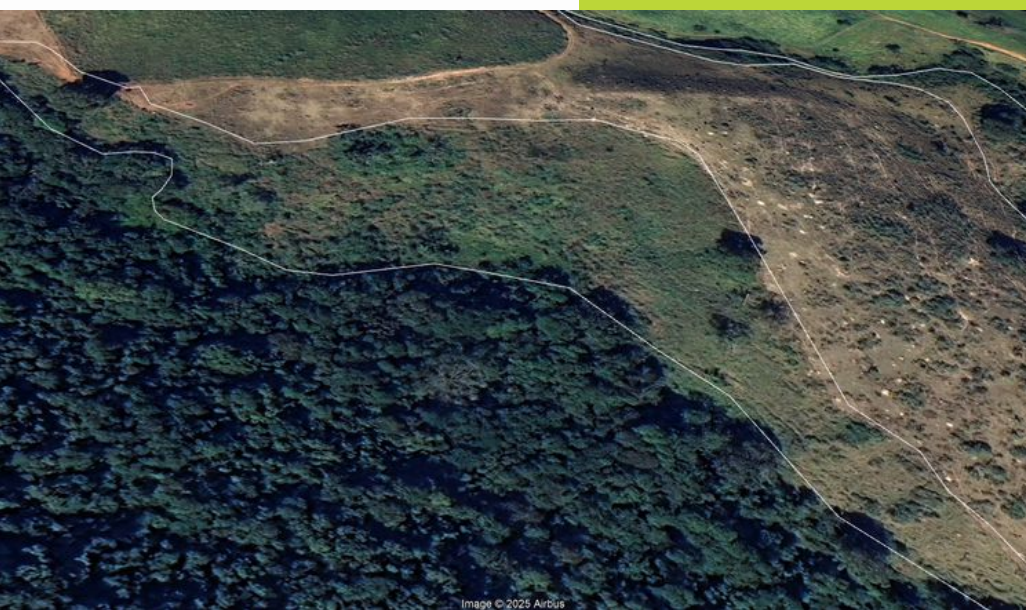


Parâmetros propriedade 7	
Tamanho da propriedade	Pequena
Usos econômicos da propriedade	Pecuária leiteira/plantio de trato
Agricultura familiar	Não
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Sim
APPs protegidas	Sim
Importância na conectividade	Alta
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Moderada
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Não
Engajamento do proprietário	Baixo
Avistamento de animais	Lebre (exótica)
Zoneamento da APASM	Fora da Unidade de Conservação
Importancia para o abastecimento público	Baixa



Nas imagens ao lado é possível observar o avanço da regeneração no polígono entre os anos de 2019 e 2025

As áreas de mata consolidada e as áreas de regeneração (localizadas nas APPs), somam 36,7% da propriedade



Parâmetros propriedade 5	
Tamanho da propriedade	
Usos econômicos da propriedade	Pastagem (criação de gado)
Agricultura familiar	Não
Produção orgânica	Não
Área em regeneração	Não
APPs protegidas	Parcialmente
Importância na conectividade	Alta
Presença de erosão	Menos de 20%
Dominância do capim exótico nas áreas em regeneração	Não se aplica
Ocorrências de fogo	Não
Ausência de gado nas áreas dos projetos/ bebedouros fora do corpo hídrico	Não
Engajamento do proprietário	Baixo
Avistamento de animais	Não
Zoneamento da APASM	Fora da UC
Importancia para o abastecimento público	Baixo

Propriedade 6

Tamanho da propriedade:
pequena 22 ha (0,74 MF)

Área em regeneração:
6,5 ha (27%)

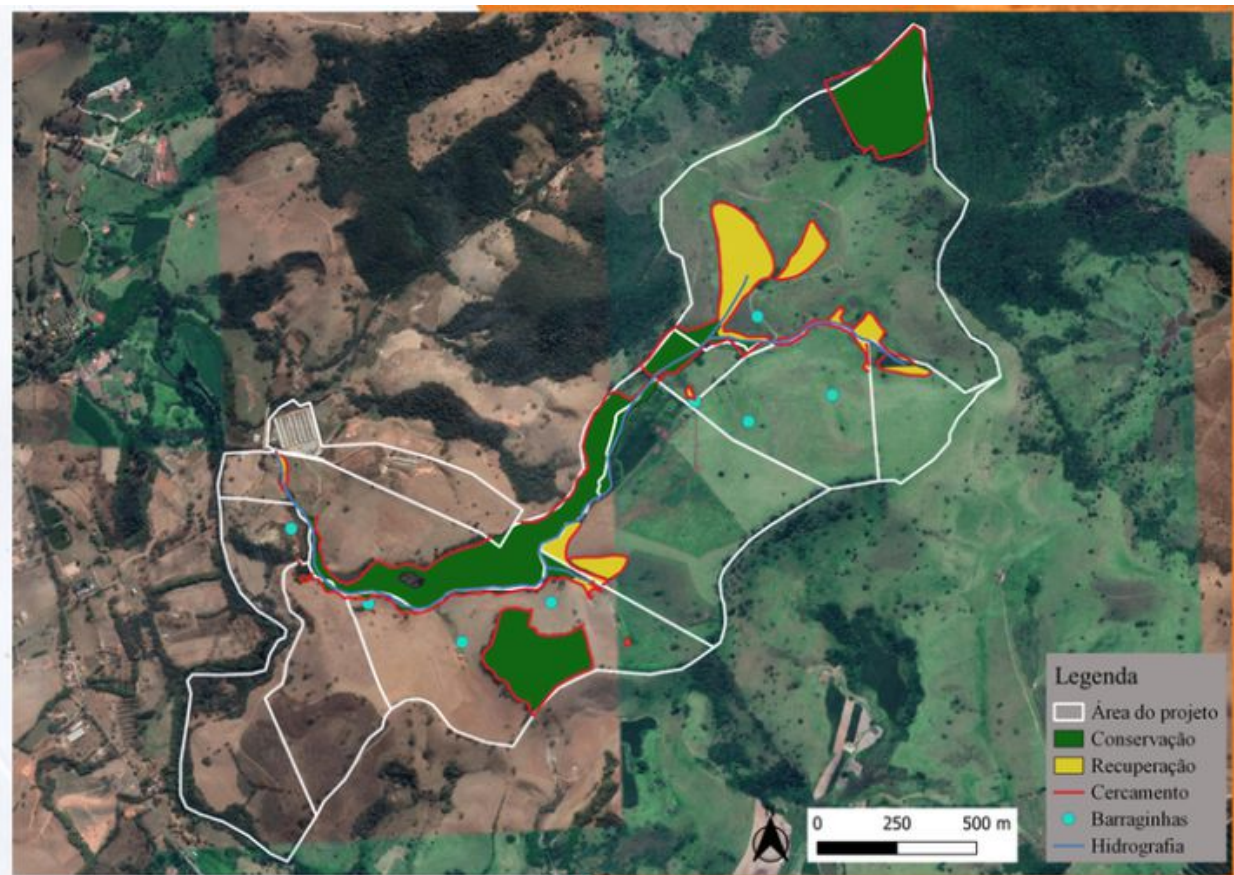
APP protegida?
Sim 3,5 ha (13,5%)

Margens de 2 corpos hídricos
protegidas



A cobertura florestal atual da propriedade
já representa 46% de sua área total

Fase 1



Toda a microbacia da Fase 1 foi considerada como área prioritária no Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA), aprovado em 2025.

Todas as propriedades que ainda não estavam cadastradas, foram inseridas no Portal da Mantiqueira, vinculadas ao Programa Municipal, porém em algumas delas não foi possível inserir as intervenções, pelo formato que estava arquivado.



Programa Municipal de
Pagamento por Serviços Ambientais - PSA



PRODUTOR DE ÁGUA
Itanhandu - MG

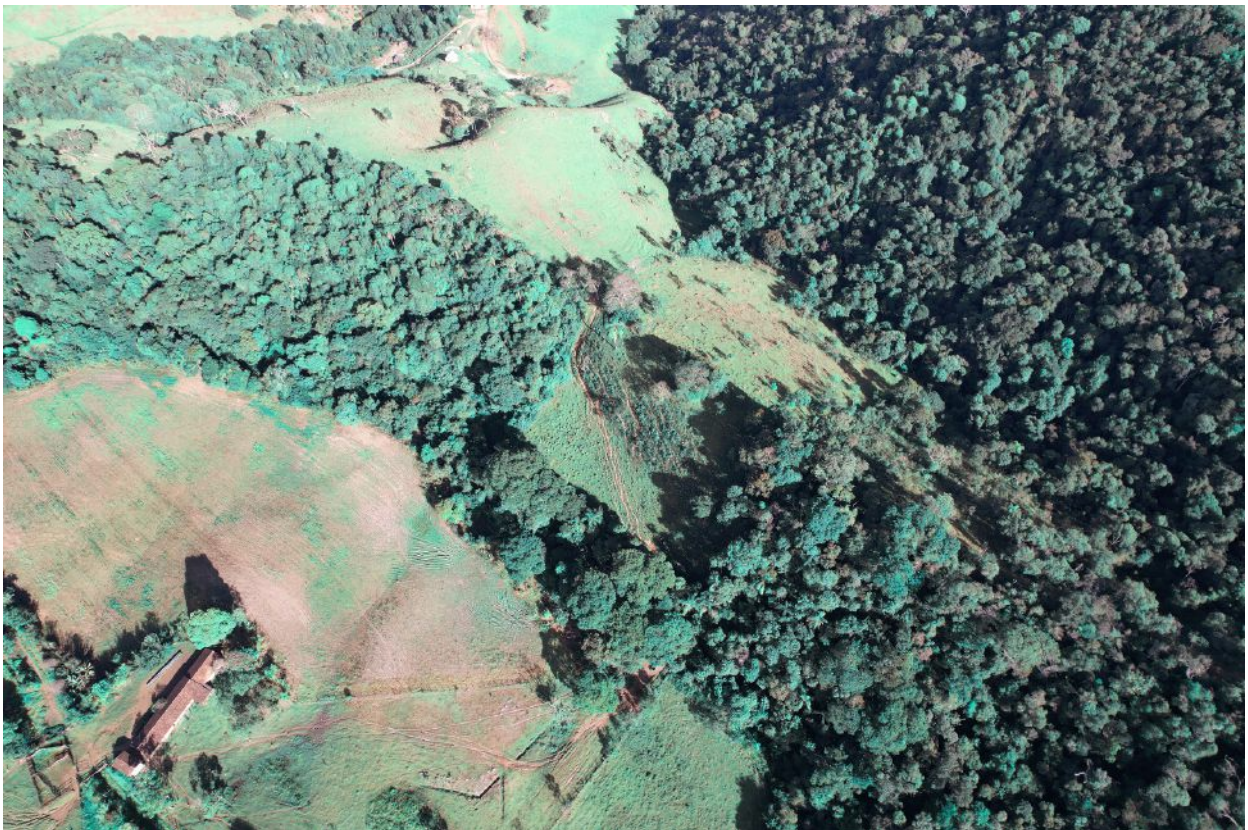






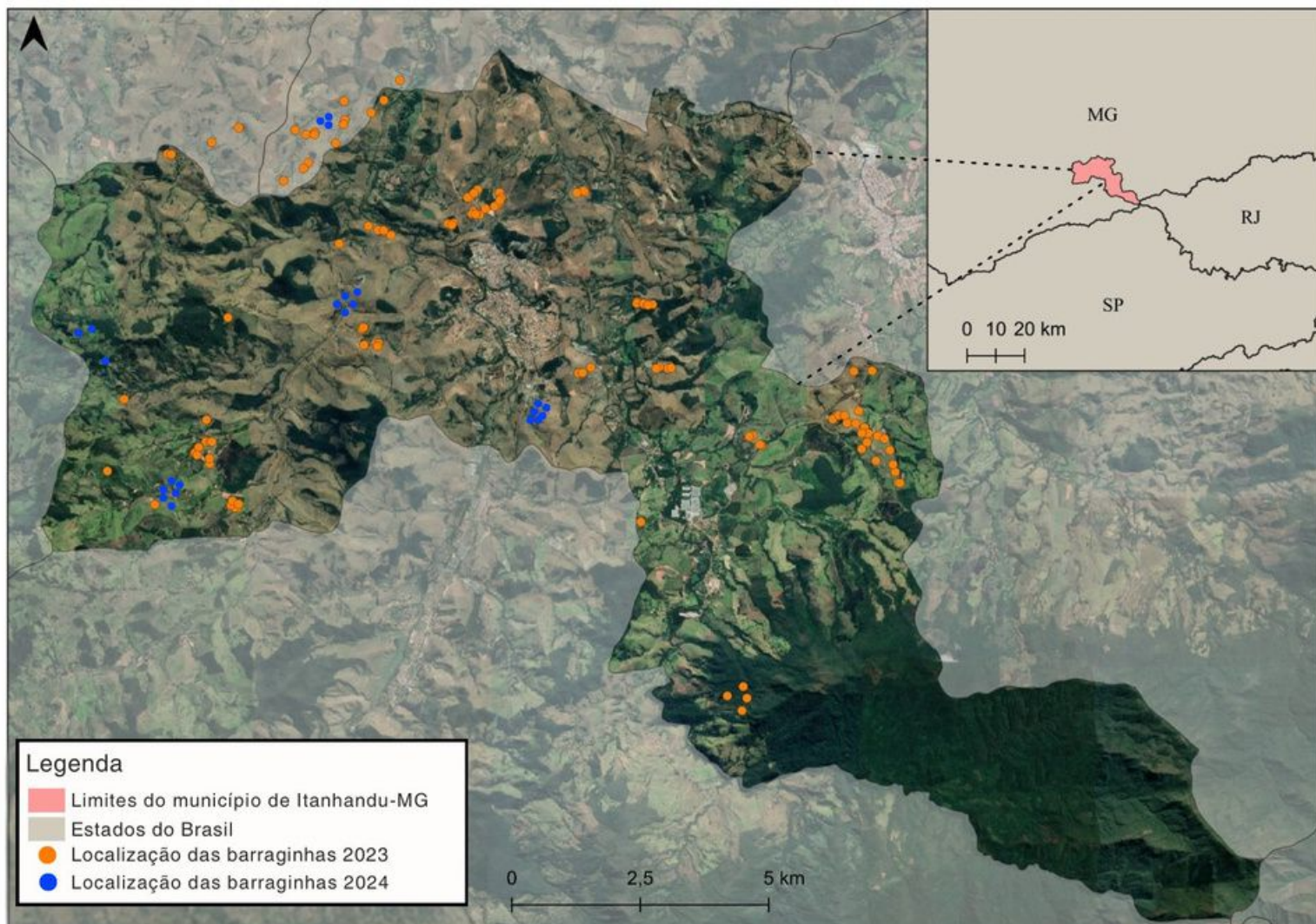
Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA







Fase 3



Acompanhamento das 150 barraginhas implantadas no município, com a avaliação de suas condições estruturais e de funcionamento, observando-se aspectos relacionados à conservação das estruturas, retenção e infiltração das águas pluviais, bem como eventuais necessidades de manutenção. As ações desenvolvidas contribuíram para verificar a efetividade das barraginhas na redução do escoamento superficial, no controle de processos erosivos e na conservação dos recursos hídricos e do solo.

PROJETO CARBONO

No ano de 2025, foram monitoradas as áreas de regeneração natural nas 47 propriedades parceiras do Projeto Carbono. O trabalho envolveu visitas a mais de 100 polígonos, seguindo a metodologia proposta. A totalidade dos polígonos abrange uma área de 337 hectares. O monitoramento objetiva acompanhar os avanços no desenvolvimento da regeneração natural e identificar possíveis ameaças que possam comprometer sua evolução. Todas as informações, fichas e fotos foram cadastradas no Portal da Mantiqueira.



Itamonte/ MG



PROJETO CARBONO



Pouso Alto/ MG



PROJETO CARBONO

The Nature
Conservancy



Brasil



Pouso Alto/ MG



PROJETO CARBONO

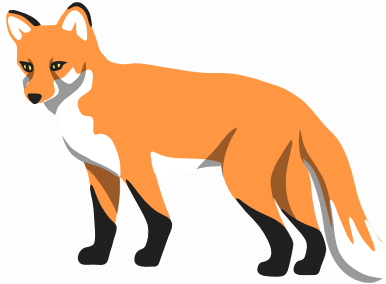


Nas áreas com baixo potencial de regeneração, foram adotadas diferentes estratégias de restauração, incluindo o plantio de mudas e a semeadura direta. Ao todo, foram restaurados 7 hectares de áreas de pastagens degradadas com baixa capacidade de regeneração natural com o plantio de mais de 200 kg de sementes florestais.



Itamonte/ MG

Antes e Depois: Pouso Alto/MG





Pouso Alto e Itanhandu /MG



CODEMA

O Instituto SuperAÇÃO permaneceu, ao longo de 2025, exercendo a função de Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA), atuando na organização administrativa, acompanhamento documental e apoio técnico às atividades do conselho durante o início da nova gestão.



Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Organização e acompanhamento das reuniões ordinárias e extraordinárias do CODEMA;
- Elaboração e acompanhamento de memórias de reunião;
- Controle e acompanhamento de deliberações e encaminhamentos definidos pelo conselho;
- Produção e tramitação de ofícios institucionais;
- Apoio à emissão de resoluções e declarações ambientais;
- Controle de frequência e acompanhamento da participação dos conselheiros;
- Organização de processos relacionados às compensações ambientais.

Durante o período, foram realizados acompanhamentos administrativos de pautas importantes relacionadas à arborização urbana, compensações ambientais, solicitações técnicas, limpeza de APPs, regulamentações ambientais e processos de organização interna do conselho.

Ao longo de 2025, o CODEMA realizou 18 reuniões, sendo 12 reuniões ordinárias e 6 reuniões extraordinárias, totalizando 31 ofícios encaminhados, 12 resoluções elaboradas e publicadas no Diário de Municípios Mineiros, 5 declarações emitidas e 1 Deliberação Normativa em elaboração.



Também foram conduzidas atividades de apoio à nova composição do CODEMA, garantindo continuidade administrativa, atualização documental e suporte às demandas da gestão 2025–2029.

Principais Resultados

- Estruturação e manutenção do controle documental do conselho;
- Organização de registros administrativos e técnicos;
- Apoio contínuo às reuniões e deliberações do CODEMA;
- Acompanhamento de processos ambientais e compensações;
- Fortalecimento da comunicação institucional entre conselho, secretarias e demais órgãos envolvidos.

O Instituto SuperAÇÃO reafirma seu compromisso com o fortalecimento da gestão ambiental municipal, contribuindo para a continuidade das ações do CODEMA com organização, responsabilidade técnica e apoio institucional.